



ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS CLÍNICAS E TEMPO DE INTERNAÇÃO EM UTI: QUEM PODE INFLUENCIAR NO TEMPO DE PERMANÊNCIA?

Tema: Fisioterapia

ANNY BEATRIZ SOMAVILLA; Djennifer Raquel da Rosa; Luana dos Passos Vieira; Karen Rossarola Pozzebon; Greice Luiza Machado; Marina Möhleck de Souza; Gabriela Pereira de Moura; Camila da Silva Brinques; Taciana Guterres de Carvalho Cruz; Kamila Mohammad Ka

Hospital Santa Cruz - HSC
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução: A unidade de terapia intensiva (UTI) presta assistência a pacientes críticos, cujo tempo de internação pode ser influenciado por diversos fatores clínicos. **Objetivo:** Investigar os principais fatores clínicos associados ao tempo de internação em UTI (TUTI). **Métodos:** Estudo observacional com pacientes internados em UTI de um hospital no interior do Rio Grande do Sul. Foram coletadas variáveis sociodemográficas (idade, sexo), clínicas (comorbidades, frequência cardíaca de repouso [FCR]), antropométricas (índice de massa corporal - IMC) e comportamentais (tabagismo). O TUTI (dias) foi definido como desfecho. Realizada análise descritiva das variáveis e regressão linear múltipla, com inclusão simultânea das variáveis independentes. Normalidade dos dados analisada por meio do teste de Shapiro-Wilk. O TUTI apresentou distribuição não normal, sendo submetido à transformação logarítmica (LN_TUTI) ($p < 0,05$). **Resultados:** Amostra ($n = 94$; sexo masculino: 58,5%), sendo 48,9% caucasianos e com idade de $59,3 \pm 14,1$ anos. O IMC foi de $25,8 \pm 4,4$ kg/m², a FCR foi de $105,4 \pm 17,4$ bpm e o TUTI foi de $8,9 \pm 4,6$ dias. Da amostra tabágica, 26,6% eram tabagistas e 3,2%, ex-tabagistas. Houve prevalência de hipertensão arterial sistêmica (45,7%) e diabetes mellitus (37,2%). A obesidade presente esteve em 29,8% dos indivíduos avaliados. Na análise de regressão linear múltipla, o modelo foi significativo ($p = 0,007$), explicando 18,2% da variabilidade do TUTI. A FC elevada esteve relacionada a maior TUTI ($\beta = 0,434$; $p < 0,001$). O tabagismo apresentou associação limítrofe com o desfecho ($\beta = 0,205$; $p = 0,058$). **Conclusão:** A FCR se apresentou como principal fator clínico que influencia no TUTI, sendo um marcador clínico simples e de rápido acesso, que facilita a prática clínica dos profissionais de saúde.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br